



**IPARDES**

# Pesquisa MENSAL DE Emprego

NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

MAIO 2007

## GOVERNO DO PARANÁ

Roberto Requião - *Governador*

### SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Ênio José Verri - *Secretário*

### INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

José Moraes Neto - *Diretor-Presidente*

Nei Celso Fatuch - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Maria Lúcia de Paula Urban - *Diretora de Pesquisa*

Deborah Ribeiro Carvalho - *Diretora do Centro Estadual de Estatística*

Thaís Kornin - *Diretora do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento*

### INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Eduardo Pereira Nunes - *Presidente*

Wasmália Socorro Barata Bivar - *Diretora de Pesquisa*

Sinval Dias Santos - *Chefe da Unidade Estadual*

### EQUIPE TÉCNICA

#### IBGE

Márcia Maria Melo Quintslr - *Coordenação de Trabalho e Rendimento*

Cimar Azeredo Pereira - *Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego*

#### IPARDES

Arion César Foerster - *Sistematização e Análise de Dados*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

### EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO - IPARDES

Eliane Maria Dolata Mandu e Gino Schlesinger- *Coordenadores*

Marcelo Antônio - *Técnico*

Débora Sperancetta, Marcos Antônio Raitani, Rafael Deslandes Nascimento,

Sandra Maria Kosowski de Macedo, Tatiane Rocio da Silva

e Debora Proença Magno - *Supervisores*

#### Entrevistadores

Adriana Santos Rodrigues, Alessandra G. P. Garcia, Ana Cláudia Walter da Silva, Antonio José Lenardowski, Bruno Nadalin, Claudia Nudelmann, Claudionor Leal da Silva, Celso Verchai de Lima, Conceição Aparecida dos Santos, Eliane da Motta Weber, Fabio Benito Prigol, Fabio José Comandulli Cruz, Jaqueline Martins Fernandes, Karin de Marcondes Weber, Maria Lúcia de França Pereira, Marli Aparecida Bek, Milton de Souza Silva, Nicolau Wosniak Neto, Priscila Costa Rosa, Roberta Carnelos Resende, Rodrigo Viana Fraiz, Rosângela do Rocio Ferreira Binottp, Samara Cecília Rohleder, Samir Gariba, Sergio Antonio Linhares Borges, Sílvia Rita G. Sefin, Vera Lúcia Lessak Berton, Yael Garcia de Oliveira, Yara Regina Ferreira de Moura

### EDITORIAÇÃO

Maria Laura Lima Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão*

Rêgia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

## **PESQUISA MENSAL DE EMPREGO REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA**

Realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre, a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) é uma pesquisa domiciliar, de periodicidade mensal, que tem como finalidade medir as relações entre o mercado de trabalho e a força de trabalho. Na Região Metropolitana de Curitiba, a pesquisa é realizada pelo Iparde em convênio com o IBGE.

### **ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2007**

A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada no mês de maio de 2007 na região metropolitana de Curitiba, estimou em 2.553 mil o número de pessoas de 10 anos ou mais de idade e que compõe a População em Idade Ativa (PIA). Este contingente não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mês de abril de 2007. No entanto, em relação ao mês de maio do ano passado, apresentou crescimento estatisticamente significativo de 2,4%, representando 59 mil pessoas. Deste total, 58,5% eram economicamente ativas (PEA) e 41,5% eram não economicamente ativas (PNEA).

A População Economicamente Ativa foi estimada para o mês de maio de 2007 em 1.494 mil pessoas, mantendo-se estável tanto em relação a abril de 2007 quanto a maio de 2006.

A taxa de atividade (relação entre as pessoas economicamente ativas e as pessoas em idade ativa), que foi de 58,5% no mês de maio/2007, manteve-se estável em relação ao mês anterior, bem como em comparação com o mesmo mês do ano passado.

O número de pessoas ocupadas foi estimado, no mês de maio de 2007, em 1.390 mil, mantendo-se estável na comparação com o mês de maio/2006 e com o mês anterior (abril/2007).

A análise do número de pessoas ocupadas segundo os grupamentos de atividade mostra que, em relação a abril de 2007, apenas o grupo 'outros serviços' apresentou variação

estatisticamente significativa, de 7,0%, representando um aumento de 14 mil pessoas. Já em relação ao mês de maio do ano passado nenhum dos grupos apontou variação estatisticamente significativa.

O comportamento dos grupos no período de um ano (maio 2006-maio 2007) deu-se conforme segue: indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água – detinha 20,2% das pessoas ocupadas, com um contingente de 276 mil pessoas, contando agora com 279 mil, ou 20,1% dos ocupados; construção – compreendia 7,3% dos ocupados, com 101 mil pessoas (abril/2007), e passou para 103 mil pessoas em maio de 2007, representando 7,4% dos ocupados; comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis – compreendia 22,0% dos ocupados e passou para 21,3%, uma vez que detinha 301 mil pessoas e passa a 296 mil pessoas em maio de 2007; intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas – de uma participação de 12,0% dos ocupados (164 mil pessoas) passa para 12,2%, correspondendo a 169 mil pessoas ocupadas; administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais – com 15,5% dos ocupados e um contingente de 212 mil pessoas, passa a deter 15,5% dos ocupados, com 216 mil pessoas. Neste mesmo período, os ‘serviços domésticos’ apresentaram acréscimo de participação no total de pessoas ocupadas de 11,3%, e ‘outros serviços’ apontaram um decréscimo de 2,5%.

No setor privado, o número de empregados com carteira assinada, estimado em 673 mil, não apresentou variação estatisticamente significativa tanto em relação ao mês de abril de 2007, quanto a maio de 2006. O número de empregados do setor privado sem carteira assinada, estimado em 121 mil no mês de maio de 2007, não apresentou variação estatisticamente significativa em relação a ambos os períodos. O número de pessoas ocupadas na condição de “trabalhador por conta própria” (280 mil pessoas, em maio de 2007) não apresentou variação estatisticamente significativa em relação ao mês anterior e a maio de 2006. O número de “empregadores” (61 mil pessoas) não apontou variação estatisticamente significativa na comparação com o mês de

abril de 2007, porém teve um decréscimo de 24,7% em relação a maio de 2006 (com 20 mil pessoas a menos).

O número de pessoas desocupadas e procurando trabalho no mês de maio/2007 foi estimado em 104 mil pessoas, não apresentando variação estatisticamente significativa em relação ao mês anterior e ao mesmo mês do ano anterior. A taxa de desocupação foi estimada em 7,0% para o mês de maio de 2007, e não mostrou variação estatisticamente significativa, tanto em relação a abril de 2007 quanto a maio de 2006.

O rendimento<sup>1</sup> médio real<sup>2</sup> habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas no mês de maio/2007 foi de R\$ 1.061,70, apresentando um crescimento estatisticamente significativo em relação ao mês anterior de 1,9%.

O rendimento médio real habitualmente recebido pelos empregados do setor privado com carteira assinada, no mês de maio de 2007, foi de R\$ 947,40, e pelos empregados do setor privado sem carteira assinada foi de R\$ 747,70, apresentando acréscimo de 3,0%, em relação ao mês de abril. Os trabalhadores por conta própria apresentaram rendimento médio de R\$ 981,70 no mês de maio de 2007, apontando crescimento de 0,7% em relação ao mês de abril de 2007 e uma queda de 0,1% em relação a maio do ano anterior.

A massa real de rendimentos<sup>3</sup> efetivamente recebidos pelas pessoas ocupadas cresceu 37 milhões e 729 mil reais de março para abril deste ano.

---

<sup>1</sup>A partir do mês de março, no cálculo dos indicadores relativos a rendimento do trabalho das pessoas com 10 anos ou mais de idade, passou-se a considerar o tratamento de imputação de valores de rendimentos naqueles registros em que os rendimentos não tinham sido informados no processo de coleta, e que até então vinham sendo considerados como ignorados. Na série histórica, que se inicia em janeiro de 2003, as estimativas de rendimento foram todas recalculadas.

<sup>2</sup>Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de maio de 2007.

<sup>3</sup>Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos dos empregados, trabalhadores por conta própria e empregadores no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

## TABELAS

**TABELA 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESOCUPADA E PROCURANDO TRABALHO, E DA POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, NA RMC-MAIO 2005-MAIO 2007**

PERÍODO	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (1 000 pessoas)				
	TOTAL	População Economicamente Ativa			População Não Economicamente Ativa
		Total	População Ocupada	População Desocupada e Procurando Trabalho (30 dias)	
<b>2005</b>					
Maio	2 430	1 475	1 355	120	954
Junho	2 438	1 480	1 362	117	958
Julho	2 445	1 482	1 370	112	963
Agosto	2 451	1 479	1 367	112	972
Setembro	2 467	1 477	1 374	103	990
Outubro	2 462	1 460	1 364	96	1 002
Novembro	2 476	1 467	1 393	75	1 009
Dezembro	2 486	1 469	1 389	80	1 016
<b>2006</b>					
Janeiro	2 482	1 473	1 367	106	1 009
Fevereiro	2 489	1 494	1 376	119	995
Março	2 483	1 470	1 349	121	1 014
Abril	2 486	1 477	1 349	129	1 008
Maio	2 494	1 479	1 367	113	1 015
Junho	2 503	1 474	1 374	100	1 030
Julho	2 516	1 456	1 360	97	1 060
Agosto	2 521	1 479	1 385	94	1 042
Setembro	2 521	1 471	1 377	94	1 050
Outubro	2 544	1 485	1 401	84	1 059
Novembro	2 541	1 473	1 387	86	1 068
Dezembro	2 552	1 453	1 371	81	1 099
<b>2007</b>					
Janeiro	2 555	1 448	1 367	81	1 106
Fevereiro	2 543	1 446	1 350	96	1 097
Março	2 559	1 482	1 377	106	1 076
Abril	2 541	1 479	1 384	95	1 062
Maio	2 553	1 494	1 390	104	1 058
<b>Variação (%)</b>					
Maio 07/Abr. 07	0,5	1,0	0,4	9,5	-0,4
Maio 07/Maio 06	2,4	1,0	1,7	-8,0	4,2

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

TABELA 2 - TAXAS DE ATIVIDADE, DE OCUPAÇÃO E DE DESOCUPAÇÃO, NA RMC - MAIO 2005-MAIO 2007

PERÍODO	TAXA DE ATIVIDADE (%)	TAXA DE OCUPAÇÃO <sup>(1)</sup> (%)	TAXA DE DESOCUPAÇÃO <sup>(2)</sup> (%)
<b>2005</b>			
Maio	60,7	91,9	8,1
Junho	60,7	92,1	7,9
Julho	60,6	92,4	7,6
Agosto	60,3	92,4	7,6
Setembro	59,9	93,0	7,0
Outubro	59,3	93,5	6,5
Novembro	59,3	94,9	5,1
Dezembro	59,1	94,5	5,5
<b>2006</b>			
Janeiro	59,3	92,8	7,2
Fevereiro	60,0	92,1	7,9
Março	59,2	91,8	8,2
Abril	59,4	91,3	8,7
Maio	59,3	92,4	7,6
Junho	58,9	93,2	6,8
Julho	57,9	93,3	6,7
Agosto	58,7	93,6	6,4
Setembro	58,3	93,6	6,4
Outubro	58,4	94,3	5,7
Novembro	58,0	94,1	5,9
Dezembro	56,9	94,4	5,6
<b>2007</b>			
Janeiro	56,7	94,4	5,6
Fevereiro	56,9	93,4	6,6
Março	57,9	92,9	7,1
Abril	58,2	93,6	6,4
Maio	58,5	93,0	7,0
<b>Variação (%)</b>			
Maio 07/Abr. 07	0,5	-0,6	9,4
Maio 07/Maio 06	-1,3	0,6	-7,9

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

(1) Período de referência: semana.

(2) Período de referência de procura de trabalho: 30 dias.

TABELA 3 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, NA RMC - MAIO 2005- MAIO 2007

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (1 000 pessoas)								
	TOTAL	Grupos de Atividades							
		Ind. Extr., de Transf., e de Prod. e Distr. de Eletr., Gás e Água <sup>(1)</sup>	Construção	Com., Rep. Veic. Aut. e de Obj. Pes. e Dom. e Com. Varej. de Comb. <sup>(2)</sup>	Intermediação Financ. e Ativ. Imobiliária, Aluguéis e Serv. Prest. a Emp. <sup>(3)</sup>	Adm. Públ., Defesa, Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Sociais <sup>(4)</sup>	Serviços Domésticos	Outros Serviços	Outras Atividades <sup>(5)</sup>
<b>2005</b>									
Maio	1 355	265	104	294	156	215	100	207	14
Junho	1 362	273	101	288	170	207	94	214	16
Julho	1 370	281	93	293	171	206	93	217	17
Agosto	1 367	281	91	306	176	195	92	210	16
Setembro	1 374	277	95	307	178	208	91	204	14
Outubro	1 364	282	91	298	173	207	91	205	16
Novembro	1 393	281	94	305	170	206	91	233	12
Dezembro	1 389	276	97	293	166	212	94	235	16
<b>2006</b>									
Janeiro	1 367	277	96	281	154	205	95	240	20
Fevereiro	1 376	271	95	293	154	206	97	244	15
Março	1 348	268	94	281	161	210	94	223	16
Abril	1 349	261	99	304	148	216	97	206	18
Maio	1 367	276	100	301	164	212	85	214	15
Junho	1 374	277	95	284	175	217	89	221	17
Julho	1 360	270	97	280	181	215	91	212	14
Agosto	1 385	264	99	299	193	213	96	210	12
Setembro	1 377	258	98	283	204	205	91	224	13
Outubro	1 401	261	97	289	200	206	100	232	17
Novembro	1 387	266	102	263	180	215	100	242	19
Dezembro	1 371	260	96	278	178	210	98	236	16
<b>2007</b>									
Janeiro	1 367	260	98	290	174	207	97	223	19
Fevereiro	1 350	276	93	261	178	218	91	218	15
Março	1 377	287	98	276	186	218	95	198	18
Abril	1 384	278	101	294	178	219	97	199	19
Maio	1 390	279	103	296	169	216	95	213	19
<b>Variação (%)</b>									
Maio 07/Abr. 07	0,4	0,4	2,0	0,7	-5,1	-1,4	-2,1	7,0	0,0
Maio 07/Maio 06	1,7	1,1	3,0	-1,7	3,0	1,9	11,8	-0,5	26,7

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

- (1) Indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água.
- (2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.
- (3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.
- (4) Administração pública, defesa, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.
- (5) Coeficiente de variação acima de 15%.



TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, NA RMC - MAIO 2005-MAIO 2007

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (%)								
	TOTAL	Grupos de Atividades							
		Ind. Extr., de Transf., e de Prod. e Distr. de Eletr., Gás e Água <sup>(1)</sup>	Cons-trução	Com., Rep. Veic. Aut. e de Obj. Pes. e Dom. e Com. Varej. de Comb. <sup>(2)</sup>	Interme-diação Financ. e Ativ. Imob., Alug. e Serv. Prestados a Empresas <sup>(3)</sup>	Adm. Públ., Defesa, Seg. Social, Educ., Saúde e Serviços Sociais <sup>(4)</sup>	Serviços Domés-ticos	Outros Serviços	Outra s Atividades <sup>(5)</sup>
<b>2005</b>									
Maio	100,0	19,5	7,7	21,7	11,5	15,9	7,4	15,3	1,1
Junho	100,0	20,0	7,4	21,1	12,5	15,2	6,9	15,7	1,2
Julho	100,0	20,5	6,8	21,4	12,4	15,1	6,8	15,8	1,2
Agosto	100,0	20,6	6,7	22,4	12,9	14,3	6,7	15,3	1,2
Setembro	100,0	20,2	6,9	22,4	12,9	15,1	6,6	14,9	1,0
Outubro	100,0	20,6	6,7	21,9	12,7	15,2	6,7	15,1	1,2
Novembro	100,0	20,2	6,8	21,9	12,2	14,8	6,5	16,8	0,9
Dezembro	100,0	19,9	7,0	21,1	11,9	15,2	6,8	16,9	1,2
<b>2006</b>									
Janeiro	100,0	20,3	7,0	20,5	11,3	15,0	6,9	17,6	1,4
Fevereiro	100,0	19,7	6,9	21,3	11,2	15,0	7,0	17,7	1,1
Março	100,0	19,9	7,0	20,9	12,0	15,5	7,0	16,6	1,2
Abril	100,0	19,4	7,3	22,5	10,9	16,0	7,2	15,3	1,3
Maio	100,0	20,2	7,3	22,0	12,0	15,5	6,2	15,7	1,1
Junho	100,0	20,2	6,9	20,6	12,7	15,8	6,5	16,1	1,2
Julho	100,0	19,9	7,1	20,6	13,3	15,8	6,7	15,6	1,0
Agosto	100,0	19,1	7,1	21,6	13,9	15,3	6,9	15,2	0,9
Setembro	100,0	18,7	7,1	20,5	14,8	14,9	6,6	16,2	1,0
Outubro	100,0	18,6	6,9	20,6	14,3	14,7	7,1	16,6	1,2
Novembro	100,0	19,2	7,4	19,0	13,0	15,5	7,2	17,4	1,4
Dezembro	100,0	18,9	7,0	20,3	13,0	15,3	7,1	17,2	1,2
<b>2007</b>									
Janeiro	100,0	19,0	7,1	21,2	12,7	15,2	7,1	16,3	1,4
Fevereiro	100,0	20,4	6,9	19,3	13,2	16,1	6,8	16,1	1,1
Março	100,0	20,9	7,2	20,1	13,5	15,9	6,9	14,4	1,3
Abril	100,0	20,1	7,3	21,2	12,9	15,8	7,0	14,4	1,3
Maio	100,0	20,1	7,4	21,3	12,2	15,5	6,9	15,3	1,4
<b>Variação (%)</b>									
Maio 07/Abr. 07	-	-	1,4	0,5	-5,4	-1,9	-1,4	6,3	7,7
Maio 07/Maio 06	-	-0,5	1,4	-3,2	1,7	0,0	11,3	-2,5	27,3

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

- (1) Indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água.  
 (2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.  
 (3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.  
 (4) Administração pública, defesa, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.  
 (5) Coeficiente de variação acima de 15%.

TABELA 5 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA TOTAL E SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - MAIO 2005-MAIO 2007

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (1 000 pessoas)						
	TOTAL	Posição na Ocupação					
		Empregados			Conta Própria	Empre-gadores	Trabalha-dores Não Remu-nerados (Conta Própria ou Empre-gadores) <sup>(3)</sup>
		Total <sup>(1)</sup>	Com Carteira Assi-nada <sup>(2)</sup>	Sem Carteira Assi-nada <sup>(2)</sup>			
<b>2005</b>							
Maio	1 355	1 009	669	230	255	71	21
Junho	1 362	1 012	674	229	255	73	22
Julho	1 370	1 003	671	223	266	75	26
Agosto	1 367	1 013	688	222	254	77	22
Setembro	1 374	1 029	684	231	252	74	19
Outubro	1 364	1 013	688	218	250	79	22
Novembro	1 393	1 043	711	223	251	78	22
Dezembro	1 389	1 032	705	215	265	67	26
<b>2006</b>							
Janeiro	1 367	1 006	686	208	269	68	23
Fevereiro	1 376	1 027	696	219	262	63	24
Março	1 348	1 006	690	205	255	68	20
Abril	1 349	1 013	687	218	251	70	14
Maio	1 367	1 003	691	197	269	81	13
Junho	1 374	1 020	710	197	270	73	11
Julho	1 360	1 019	714	195	243	79	18
Agosto	1 385	1 029	717	201	262	78	16
Setembro	1 377	1 016	704	204	270	72	18
Outubro	1 401	1 039	711	219	276	70	15
Novembro	1 387	1 032	716	198	273	69	13
Dezembro	1 371	1 021	710	191	269	67	14
<b>2007</b>							
Janeiro	1 367	1 016	726	176	270	66	15
Fevereiro	1 350	1 006	714	180	268	63	13
Março	1 377	1 025	717	187	280	59	13
Abril	1 384	1 043	719	201	268	65	8
Maio	1 390	1 044	721	199	280	61	5
<b>Variação (%)</b>							
Maio 07/Abr. 07	0,4	0,1	0,3	-1,0	4,5	-6,2	-37,5
Maio 07/Maio 06	1,7	4,1	4,3	1,0	4,1	-24,7	-61,5

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

(1) A soma das parcelas: com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação acima de 15%.

TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NARMC - MAIO 2005-MAIO 2007

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (%)					
	Empregados			Conta Própria	Empre-gadores	Trabalhadores Não Remunerados (Conta Própria ou Empre-gadores) <sup>(3)</sup>
	Total <sup>(1)</sup>	Com Carteira Assinada <sup>(2)</sup>	Sem Carteira Assinada <sup>(2)</sup>			
<b>2005</b>						
Maio	74,4	49,4	17,0	18,8	5,2	1,6
Junho	74,3	49,5	16,8	18,7	5,4	1,6
Julho	73,2	49,0	16,3	19,4	5,5	1,9
Agosto	74,1	50,3	16,3	18,6	5,6	1,6
Setembro	74,9	49,8	16,8	18,3	5,4	1,4
Outubro	74,3	50,4	16,0	18,3	5,8	1,6
Novembro	74,9	51,0	16,0	18,0	5,6	1,6
Dezembro	74,3	50,8	15,5	19,1	4,8	1,8
<b>2006</b>						
Janeiro	73,6	50,2	15,2	19,7	5,0	1,7
Fevereiro	74,7	50,6	15,9	19,0	4,6	1,7
Março	74,6	51,2	15,2	18,9	5,0	1,5
Abril	75,1	51,0	16,2	18,6	5,2	1,1
Maio	73,4	50,5	14,4	19,7	5,9	1,0
Junho	74,2	51,7	14,3	19,7	5,3	0,8
Julho	74,9	52,5	14,4	17,9	5,8	1,3
Agosto	74,3	51,7	14,5	18,9	5,7	1,1
Setembro	73,8	51,1	14,8	19,6	5,2	1,3
Outubro	74,2	50,7	15,6	19,7	5,0	1,1
Novembro	74,4	51,6	14,3	19,7	4,9	0,9
Dezembro	74,4	51,8	13,9	19,7	4,9	1,0
<b>2007</b>						
Janeiro	74,3	53,1	12,9	19,8	4,8	1,1
Fevereiro	74,5	52,9	13,3	19,8	4,7	1,0
Março	74,4	52,1	13,6	20,3	4,3	0,9
Abril	75,3	52,0	14,5	19,4	4,7	0,6
Maio	75,1	51,9	14,3	20,1	4,4	0,4
<b>Variação (%)</b>						
Maio 07/Abr. 07	-0,3	-0,2	-1,4	3,6	-6,4	-33,3
Maio 07/Maio 06	2,3	2,8	-0,7	2,0	-25,4	-60,0

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Todos os percentuais são calculados em relação à população ocupada total.

(1) A soma das parcelas: com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação acima de 15%.

TABELA 7 - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - MAIO 2005-MAIO 2007

PERÍODO	EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO (1 000 pessoas)		
	TOTAL	Posição na Ocupação	
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada
<b>2005</b>			
Maio	759	614	145
Junho	772	624	148
Julho	764	623	140
Agosto	780	640	140
Setembro	788	633	156
Outubro	768	628	140
Novembro	801	656	145
Dezembro	786	649	137
<b>2006</b>			
Janeiro	758	626	132
Fevereiro	779	641	138
Março	763	637	126
Abril	767	628	138
Maio	774	647	127
Junho	789	666	123
Julho	788	670	118
Agosto	790	665	124
Setembro	780	654	126
Outubro	788	653	135
Novembro	774	659	115
Dezembro	765	653	112
<b>2007</b>			
Janeiro	769	667	102
Fevereiro	762	656	106
Março	778	667	111
Abril	789	670	119
Maio	794	673	121
<b>Variação (%)</b>			
Maio 07/Abr. 07	2,1	0,9	9,0
Maio 07/Maio 06	2,6	4,0	-4,7

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Exclusive trabalhadores domésticos e trabalhadores não remunerados de membro da unidade domiciliar de que era empregado.

TABELA 8 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - ABRIL 2005-ABRIL 2007

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$)	RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$)	
		Setor Privado	Setor Público
<b>2005</b>			
Abril	1 004,61	850,50	1 351,30
Maiο	987,73	842,56	1 417,68
Junho	970,49	842,00	1 443,22
Julho	988,73	829,93	1 373,23
Agosto	986,18	844,94	1 448,22
Setembro	1 006,18	861,86	1 430,84
Outubro	1 000,59	868,74	1 444,69
Novembro	986,59	889,31	1 358,16
Dezembro	1 143,35	1 061,75	1 654,01
<b>2006</b>			
Janeiro	984,26	879,39	1 403,56
Fevereiro	1 024,07	919,64	1 397,84
Março	1 021,93	886,53	1 460,84
Abril	1 054,72	885,47	1 674,28
Maiο	1 089,40	937,97	1 585,73
Junho	1 095,14	904,32	1 616,90
Julho	1 125,93	925,80	1 695,57
Agosto	1 127,39	963,36	1 762,60
Setembro	1 113,81	973,71	1 682,24
Outubro	1 141,57	963,37	1 906,05
Novembro	1 129,31	1 016,54	1 839,95
Dezembro	1 257,76	1 099,22	2 191,52
<b>2007</b>			
Janeiro	1 087,88	922,52	1 751,06
Fevereiro	1 035,17	916,44	1 561,59
Março	1 033,15	922,18	1 570,64
Abril	1 057,64	914,47	1 679,56
<b>Variacão (%)</b>			
Abr. 07/Mar. 07	2,4	-0,8	6,9
Abr. 07/Abr. 06	0,3	3,3	0,3

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de maio de 2007.

TABELA 9 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - MAIO 2005-MAIO 2007

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$)	RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$)	
		Setor Privado	Setor Público
<b>2005</b>			
Maio	1 020,19	862,57	1 357,66
Junho	1 009,70	858,94	1 440,55
Julho	988,41	858,79	1 465,79
Agosto	1 031,12	851,01	1 425,53
Setembro	1 026,92	863,57	1 514,32
Outubro	1 033,16	871,49	1 491,95
Novembro	1 018,56	876,06	1 510,44
Dezembro	973,86	871,31	1 320,06
<b>2006</b>			
Janeiro	993,97	872,81	1 334,79
Fevereiro	1 013,66	891,74	1 419,49
Março	1 041,35	932,01	1 406,33
Abril	1 039,17	910,78	1 476,20
Maio	1 069,41	894,16	1 696,87
Junho	1 110,48	951,07	1 610,78
Julho	1 109,67	922,07	1 640,28
Agosto	1 157,84	938,93	1 758,66
Setembro	1 149,58	977,95	1 780,35
Outubro	1 134,47	975,41	1 699,43
Novembro	1 147,56	956,78	1 901,56
Dezembro	1 071,92	933,26	1 724,49
<b>2007</b>			
Janeiro	1 093,15	911,77	1 730,17
Fevereiro	1 091,71	918,96	1 740,60
Março	1 042,10	919,36	1 557,57
Abril	1 042,20	924,50	1 569,37
Maio	1 061,70	917,10	1 676,30
<b>Variação (%)</b>			
Maio 07/Abr. 07	1,9	-0,8	6,8
Maio 07/Maio 06	-0,7	2,6	-1,2

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de maio de 2007.

TABELA 10 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - ABRIL 2005-ABRIL 2007

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$)		
	Empregados do Setor Privado <sup>(1)</sup>		Conta Própria
	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	
<b>2005</b>			
Abril	805,04	558,12	881,62
Maio	791,58	578,32	847,81
Junho	892,50	617,30	900,60
Julho	879,56	603,49	941,76
Agosto	907,36	591,34	896,60
Setembro	905,15	668,31	906,00
Outubro	904,90	705,27	908,18
Novembro	938,32	657,52	897,41
Dezembro	1 129,10	741,63	972,82
<b>2006</b>			
Janeiro	925,72	664,00	975,29
Fevereiro	970,76	661,85	1 010,22
Março	933,26	674,30	971,26
Abril	927,99	668,72	960,35
Maio	994,11	633,57	1 039,37
Junho	957,29	604,26	1 011,60
Julho	974,56	665,00	1 110,09
Agosto	1 002,09	762,37	1 100,47
Setembro	1 016,41	767,25	1 022,31
Outubro	1 006,50	712,49	1 072,59
Novembro	1 075,39	662,15	981,69
Dezembro	1 158,93	703,81	1 084,45
<b>2007</b>			
Janeiro	958,11	699,27	1 105,42
Fevereiro	956,83	667,77	1 035,78
Março	957,76	718,52	954,14
Abril	947,06	733,20	973,93
<b>Variação (%)</b>			
Abr. 07/Mar. 07	-1,1	2,0	2,1
Abr. 07/Abr. 06	2,1	9,6	1,4

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de maio de 2007.

(1) Exclui trabalhadores domésticos.

TABELA 11 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - MAIO 2005-MAIO 2007

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$)		
	Empregados do Setor Privado <sup>(1)</sup>		Conta Própria
	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	
<b>2005</b>			
Maio	909,61	664,41	1 019,34
Junho	903,16	672,49	982,42
Julho	907,68	641,83	914,17
Agosto	899,05	631,71	989,58
Setembro	925,67	611,30	950,99
Outubro	911,35	692,79	946,24
Novembro	909,19	726,72	919,81
Dezembro	915,73	661,39	910,70
<b>2006</b>			
Janeiro	914,97	672,87	956,40
Fevereiro	934,22	694,34	1 019,07
Março	982,27	678,97	1 042,28
Abril	949,67	733,95	981,92
Maio	933,62	693,12	982,20
Junho	1 002,37	672,77	1 089,96
Julho	974,87	622,24	1 018,87
Agosto	984,49	695,47	1 146,66
Setembro	1 014,45	788,24	1 130,97
Outubro	1 015,36	781,98	1 049,54
Novembro	996,55	724,99	1 091,38
Dezembro	981,04	646,25	1 009,57
<b>2007</b>			
Janeiro	951,42	648,98	1 069,53
Fevereiro	952,89	705,93	1 127,76
Março	956,66	689,87	1 058,68
Abril	959,29	725,88	974,83
Maio	947,40	747,70	981,70
<b>Variação (%)</b>			
Maio 07/Abr. 07	0,3	5,2	-7,9
Maio 07/Maio 06	1,0	-1,1	-0,7

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de maio de 2007.

(1) Exclusive trabalhadores domésticos.



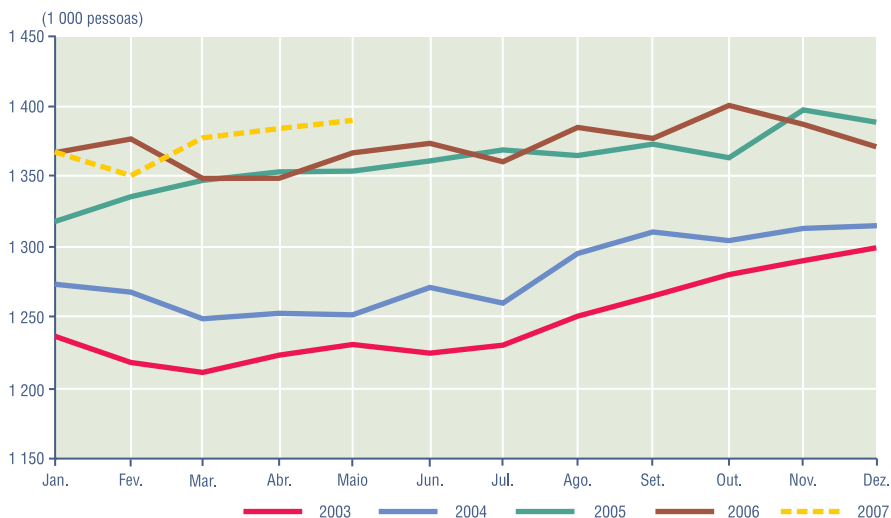
TABELA 12 - RENDIMENTO REAL *PER CAPITA* HABITUAL DAS PESSOAS OCUPADAS E MASSA REAL DE RENDIMENTOS EFETIVAMENTE RECEBIDOS, NA RMC -MAIO 2005-MAIO 2007

PERÍODO	RENDIMENTO REAL <i>PER CAPITA</i> HABITUAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$)	MASSA REAL DE RENDIMENTOS EFETIVOS (R\$)
2005		
Maio	623,03	1 354 005 370,09
Junho	625,32	1 321 663 694,68
Julho	585,61	1 351 269 256,30
Agosto	631,59	1 354 475 988,27
Setembro	635,09	1 362 468 513,48
Outubro	640,34	1 386 422 683,37
Novembro	634,61	1 360 253 560,86
Dezembro	596,93	1 555 101 678,27
2006		
Janeiro	605,50	1 346 941 250,57
Fevereiro	612,05	1 376 515 809,05
Março	608,27	1 374 667 152,55
Abril	622,72	1 442 529 530,73
Maio	631,80	1 498 383 668,52
Junho	677,40	1 493 195 452,81
Julho	672,88	1 559 920 573,84
Agosto	710,09	1 549 050 114,01
Setembro	706,01	1 545 353 424,66
Outubro	709,98	1 573 749 690,86
Novembro	725,76	1 535 495 099,12
Dezembro	661,57	1 706 855 302,58
2007		
Janeiro	667,22	1 458 857 166,14
Fevereiro	660,18	1 417 418 657,19
Março	633,05	1 429 182 683,28
Abril	636,35	1 466 911 218,00
Maio	648,19	-
Variação (%)		
Maio 07/Abr. 07	0,52	-
Abr. 07/Mar. 07	-4,11	0,83
Maio 06/Maio 07	2,19	-
Abr. 07/Abr. 06	4,07	3,97

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

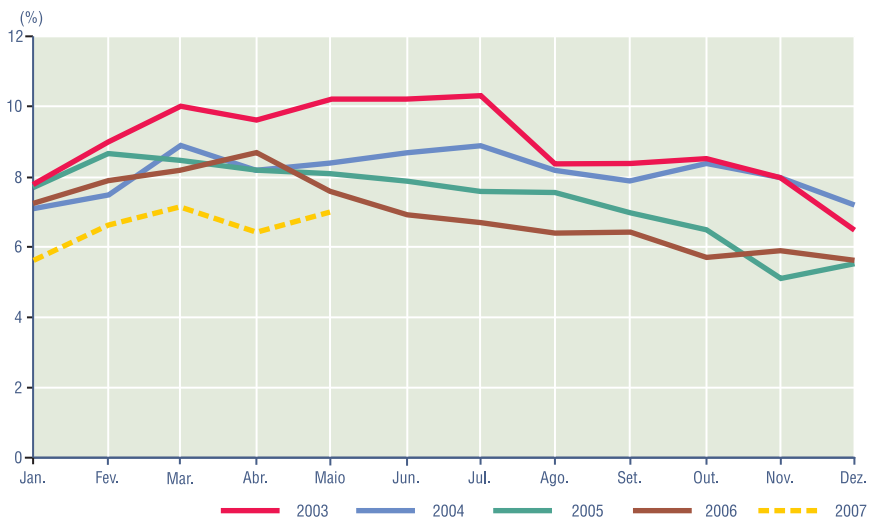
NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de maio de 2007.

GRÁFICO 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA NA RMC - JANEIRO 2003-MAIO 2007



FONTE: PME - IPARDES/IBGE

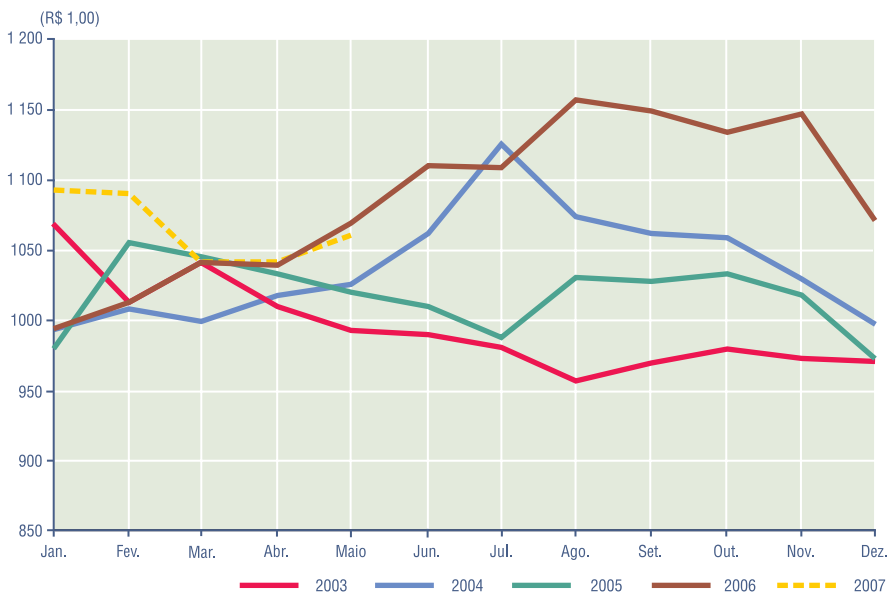
GRÁFICO 2 - TAXA DE DESOCUPAÇÃO NA RMC - JANEIRO 2003-MAIO 2007



FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Período de referência de procura de trabalho: 30 dias.

GRÁFICO 3 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, NARMC - JANEIRO 2003-MAIO 2007



FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de maio de 2007.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A malha setorial utilizada para a pesquisa é a do Censo de 2000. Portanto, a delimitação da RMC utilizada nesta pesquisa compreende os municípios de: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná.

Os dados são levantados por meio da investigação de uma amostra probabilística de unidades domiciliares obtida em dois estágios de seleção. No primeiro estágio são selecionados os setores censitários e, no segundo, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos.

A seleção das unidades do primeiro estágio (setor) é feita sistematicamente com probabilidade proporcional ao total de domicílios particulares ocupados, com base no Censo Demográfico de 2000.

Uma vez selecionadas as unidades do primeiro estágio, realiza-se em todos os setores da amostra a operação de listagem, que consiste em relacionar, ordenadamente, todas as unidades domiciliares existentes na área. O objetivo desta operação é estabelecer um cadastro básico do qual são selecionadas as unidades do segundo estágio, os domicílios.

A determinação das unidades de pesquisa dentro de cada setor é baseada em uma seleção sistemática simples com o início aleatório. Assim, a seleção das unidades domiciliares da amostra é feita a partir de intervalos de seleção fixos por setor e estabelecidos considerando 16 unidades domiciliares por setor.

Na Região Metropolitana de Curitiba foram selecionados, no primeiro estágio, 222 setores censitários. O número de unidades domiciliares que compõem a amostra é de aproximadamente 4.700.

Considerando que a pesquisa é realizada mensalmente, parte das unidades domiciliares selecionadas é substituída a cada mês, com o objetivo de evitar o cansaço e eventual recusa por parte do informante em participar da pesquisa. A amostra é subdividida em oito grupos de rotação, e 25% das unidades domiciliares pesquisadas no mês são substituídas no levantamento do mês seguinte, sendo que, ao final de um ano, isto é, no 13º mês, 50% da amostra será composta pelas mesmas unidades domiciliares investigadas no primeiro mês.

Esse sistema permite ainda que sejam feitas comparações longitudinais, uma vez que sempre há coincidência substancial de unidades domiciliares investigadas mês a mês ou ano a ano.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

A pesquisa segue as recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Os procedimentos metodológicos visam separar os indivíduos que trabalham daqueles que não trabalham – que são os que procuram trabalho – e dos inativos.

O conceito fundamental é o de *trabalho em atividade econômica*, que é a ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento, etc.) na produção de bens e serviços; a ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico; ou a ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, em ajuda na atividade econômica de membro da unidade domiciliar, todas elas exercidas por pelo menos 1 hora na semana de referência. No conceito de trabalho não se inclui o exercício de ocupação sem remuneração desenvolvida em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, bem como a ocupação na produção para o próprio consumo ou uso de membro(s) da unidade domiciliar.

Para os indivíduos que trabalham, investiga-se a ocupação, o ramo de atividade, a posição na ocupação, a existência de mais de um trabalho, o rendimento habitual e efetivamente recebido no mês anterior, o número de horas habitualmente e efetivamente trabalhadas, a sub-remuneração, a subocupação e outras características.

Para os indivíduos que procuram trabalho investiga-se a providência efetivamente tomada para consegui-lo, o tempo de procura, o trabalho anterior com ou sem remuneração, a ocupação anterior, o ramo de atividade do último trabalho, a sua disponibilidade para trabalhar e outras características.

Para os inativos, investiga-se a disponibilidade ou a não disponibilidade para trabalhar na semana de referência da pesquisa.

A seguir apresentam-se os principais indicadores do mercado de trabalho:

**População em idade ativa (PIA)** - Compreende as pessoas com 10 anos e mais de idade na semana de referência da pesquisa.

**População economicamente ativa (PEA)** - Refere-se às pessoas ocupadas na semana de referência e às pessoas desocupadas nessa semana com procura de trabalho no período de referência de 30 dias.

**População ocupada (PO)** - Compreende as pessoas que exerceram um trabalho remunerado (em dinheiro, mercadorias ou benefícios), ou sem remuneração em ajuda a membro da unidade domiciliar que era empregado, trabalhador por conta própria ou empregador, durante pelo menos 1 hora na semana de referência e, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estão afastados temporariamente nessa semana por algum motivo (férias, por exemplo). As pessoas ocupadas são classificadas em:

- *Empregados* – são as pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam para um empregador (pessoa física ou jurídica), com ou sem carteira de trabalho assinada, nos setores público e privado. Tais pessoas, geralmente, obrigam-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, treinamento, etc). Nesta categoria inclui-se a pessoa que prestava serviço militar obrigatório, clérigo (sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros) e, também, aprendiz ou estagiário que recebia somente aprendizado ou treinamento como pagamento. Classificam-se também como empregados os trabalhadores domésticos, isto é, as pessoas que trabalhavam prestando serviços domésticos remunerados em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares, os militares, os empregados pelo regime jurídico dos servidores públicos e os trabalhadores não remunerados em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era empregado. Esses últimos são pessoas que trabalhavam durante pelo menos 1 hora na semana, em ajuda ao membro da unidade domiciliar com quem o empregador estabelecia o contrato ou acordo de trabalho e que recebia a remuneração pelo trabalho do grupo de membros da unidade domiciliar que organizava, dirigia ou pelo qual era responsável.
- *Conta própria*: são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, e que trabalhavam sozinhas ou com sócios, sem ter empregado e podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Empregadores*: são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, que tinham pelo menos um empregado, podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Trabalhadores não remunerados de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador*: são pessoas que trabalhavam sem remuneração, em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era trabalhador por conta própria ou empregador, na semana de referência.

**População desocupada (PD)** - Compreende as pessoas que não trabalharam na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.